

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO  
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E  
AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF  
**ATA 59ª DA REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA EM 10/12/2013**

**Pauta:**

- 08:15 1.0** Credenciamento.
- 08:30 2.0** Abertura- Presidente do Cedraf e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara  
Aprovação da pauta  
Aprovação das atas nº 57 e 58
- 08:50 3.0** Informes sobre Cadastro Ambiental Rural – CAR. (Cláudia IAP)
- 09:10 4.0** Informes Câmara de Credenciamento de Ater (Bittencourt)
- 09:15 5.0** Informes da 2ª CNDRSS (Conselheiros do Cedraf e delegados)
- 09:30 6.0** Informes chamadas públicas de Ater (Dant MDA)
- 09:40 7.0** Calendário das reuniões do Cedraf em 2014 (Bittencourt)
- 09:45 8.1** PRODESA: Projeto de Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário(Emendas Parlamentares). Fiscalização. (Ailton Santos da Silva-SFA-PR)
- 10:05 8.2** SUASA/SISBI/POA: Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária e Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal. ( Paulo Franco-SFA-PR).
- 10:35 9.0** Informes da Câmara Setorial de Agroecologia (Márcio Miranda)
- 11:05 10.0** Desdobramentos do PAA e PNAE no Paraná
- 11:40 11.0** Informes do Secretário da Agricultura e do Abastecimento (Ortigara)
- 11:50 12.0** Assuntos Gerais
- 12:15 13.0** Encerramento

Aos dez dias do mês de Dezembro de dois mil e treze, realizou-se a quinquagésima nona reunião do Cedraf, nas dependências do Instituto Emater no município de Curitiba Paraná. Estiveram presentes 13 conselheiros titulares e nove suplentes no exercício da titularidade, totalizando vinte e dois conselheiros, atingindo o quorum para deliberação e sete convidados. Conselheiros presentes: Jefferson V. Meister e Norberto Anacleto Ortigara SEAB; Natalino Avance de Souza EMATER; José da Encarnação Leitão MDA/DFDA; Vilmar Agostinho Sergiki FETRAF-SUL; Antônio Maciel B. Machado EMBRAPA; Valéria Nitsche SETS; Nilceu R X de Nazareno IAPAR; Antonio Vaz Filho APPA; Gilson M Farias SICREDI; Flávio Marcos da Silva CRESOL, Werner Fucks REDE ECOVIDA; Mario José de Souza SETI; Cláudia Sonda SEMA; Sandra Cristina Lins Santos SEPL; Olcimar da Rosa CCA; Ailton Santos da Silva SFA/MAPA; Juarez S da Costa FEPAR; Alexandre Leal dos Santos JUVENTUDE; Ana Maria Cruz QUILOMBOLAS; Vinicius Milani SEBRAE; Edmir M Ferreira PESCADORES e Adriana Thomé SEED compareceram também na condição de suplente Carlos Eduardo Seoane EMBRAPA. **Justificaram ausência** as seguintes entidades: CEAGRO; ARCAFAR-SUL; MULHERES; CONAB; DESER; FETAEP e REDE PUXIRÃO. **Faltaram sem justificativa:** ALP; AMP; INCRA; OCEPAR; FAEP e UNICAFES. A Rede de COLEGIADOS TERRITÓRIAS não indicou seus representantes, momentaneamente estão sem representação no Cedraf. Jefferson Meister representa a Seab até a vinda do Secretário Ortigara. Compôs a mesa o Diretor Técnico do Instituto Emater Natalino Avance de Souza, indicado pelo Presidente do Cedraf Norberto Ortigara para presidir os trabalhos até sua chegada, que está num evento na SETS do Consea e o Secretário Executivo do Conselho Carlos Roberto Bittencourt. **2.1 Aprovação da pauta**, Natalino apresentou a pauta que foi aprovada pelo plenário do Conselho. **2.2 Aprovação da ata nº. 57 e 58**, colocado em discussão a ata número 57, encaminhada anteriormente por e.mail, não foi

recebida nenhuma sugestão de alteração, foi aprovada e a ata 58 foi encaminhada por e.mail no dia anterior, não dando tempo para leitura pelos conselheiros, foi lida pelo Bittencourt, após foi colocada em discussão e votação e aprovada pelos conselheiros.

**3.0 Informes sobre Cadastro Ambiental Rural – CAR** Natalino convidou a Eng. Florestal Cláudia Sonda do Instituto Ambiental do Paraná IAP para apresentar as alterações em relação a última apresentação feita por ela no Cedraf, disse que o CAR é um instrumento de política pública, pois proporciona o acesso ao crédito e quem não fizer não terão acesso ao crédito rural. Já é possível baixar o CAR pela internet e preencher, mas não é possível enviar aos órgãos responsáveis por que ainda não saiu o Decreto Presidencial, o que deverá ocorrer até o final de 2013. os proprietários ao entrarem no site poderão baixar as imagens de suas propriedades. O IAP como órgão ambiental estadual, está na condução e implantação do CAR no estado, foi feita uma agenda de capacitação para conhecer as ferramentas de geo processamento que serão nas quartas feiras a partir de 15 de janeiro de 2014, neste dia os técnicos e conselheiros do Crea iniciarão a capacitação. O Sistema Ocepar, Faep, Fetaep e Fetraf Sul já estão inteirados do CAR, faltam capacitar os povos tradicionais, quilombolas, faxinalenses e agricultura camponesa, que possuem características diferentes e a capacitação deve ser especial. Todos as propriedades deverão fazer o CAR, mesmo as que já fizeram o Sisleg. Natalino agradeceu os informes de Cláudia e solicitou que após a Regulamentação poderia fazer nova apresentação no Cedraf, disse que os técnicos do Emater estão se preparando para depois repassar aos agricultores.

**4.0 Informes Câmara de Credenciamento de Ater** Bittencourt relatou que foram credenciadas até o momento no Siater trinta e três entidades, três estão com os cadastros vencidos, após a última reunião do Cedraf foram analisadas quatro solicitações, e aprovadas as seguintes: Associação Terceira Via de Janiópolis SP, Cooperativa de Trabalho Fronteira de Prestação de Serviços de Capanema PR e Instituto Biossistêmico de Piracicaba SP e foi solicitado correções para a Coopleite de Londrina PR. São trinta entidades no Paraná aptas a disputar as chamadas públicas de Ater. Natalino do Emater disse que conversaram com a ADEOP e foi tirada uma proposta de se realizar um encontro com todas as entidades credenciadas em Ater do estado, no primeiro trimestre de 2014.

**5.0 Informes da 2ª CNDRSS** Bittencourt informou que dos conselheiros presentes na reunião de hoje, estiveram na 2ª CNDRSS como delegados, Jefferson Meister da Seab, Sandra Lins da SEPL, Antônio Souza Alves da Rede de Colegiados Territoriais, Antonio Vaz da APPA e Alexandre Leal da Juventude Rural, inicialmente Jefferson deu um informe geral, falando que a infraestrutura foi muito boa, como hospedagem, transporte, alimentação e local do evento. Em relação a metodologia também foi boa com uma boa sistematização e grande mobilização e participação de todos os delegados nos debates e nas defesas das propostas. Salientou que o Paraná teve destaque em relação as propostas, em torno de quinze não tiveram modificações ficando com texto integral aprovado no Paraná. Citou que o documento e todas as propostas aprovadas estão no site do MDA. Sandra Lins da SEPL, complementou os informes do Jefferson, salientando a participação das mulheres e juventude, mesmo que já estivesse definido que seria paritária entre homens e mulheres e a juventude com a cota de 20%, o engajamento delas foi muito grande, na defesa das propostas direcionadas a estes segmentos, inclusive com elogios da Presidente do Brasil Dilma Rouseff. Em relação a falta de um maior debate em relação ao desenvolvimento territorial, acredita que se deve pela falta de uma política mais forte no ano de 2013 nos territórios da cidadania e de Identidade. Destacou também que a grande maioria dos delegados tinham conhecimento das propostas, pois participaram desde as conferencias territoriais, passando pela estadual até chegar á nacional. Destacou também o Lançamento do Plano Nacional da Agroecologia dentro da 2ª CNDRSS e também a comemoração do Dia Internacional da Alimentação. Alexandre Leal, Conselheiro representando a juventude, falou que os delegados da juventude rural do Paraná estavam bem preparados, pois além de participarem das Conferências territoriais e intermunicipais, participaram da conferencia temática da juventude realizada em Apucarana e organizada pelo Instituto Emater, e depois pela CEDRSS. Falou que os jovens se reuniram em horários diferentes da conferência para discutir suas propostas e facilitar as defesas e aprovação, foram destacadas as propostas relacionadas ao crédito fundiário, acesso ao crédito e educação no campo. Antônio Souza da Rede de Colegiados disse que foi a melhor conferencia

que já participou, falou também da participação efetiva das mulheres, juventude e comunidades tradicionais, todos sabiam o que queriam em relação as propostas de desenvolvimento rural. Destacou também a moção aprovada no Cedraf em relação ao PAA e que a delegação do Paraná conseguiu as assinaturas necessárias para levar a plenária e que foi aprovada na mesma. Antônio Vaz da APPA, também comentou que a 2ª CNDRSS foi muito boa e que o compromisso dos delegados eram grandes com a conferência, citando que teve grupo de trabalho que foi até as duas horas da madrugada discutindo e aprovando propostas. Disse que participou mais nos grupos de trabalho relacionados a reforma agrária e agroecologia. Natalino Presidente interino do Cedraf agradeceu os informes dos conselheiros e chamou o Eng. Agrº Jefferson para falar do PEDRSS – Plano Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, disse que foi montado um grupo com representantes da Seab e Emater e estavam se reunindo uma vez por semana, mas que pelo Regimento faltam representantes da sociedade civil, solicitou que as entidades indicassem os nomes, com número do CPF e RG, nenhuma entidade indicou nomes para compor o grupo de trabalho.

**6.0 Informes Chamadas Públicas de Ater** - O Eng. Agrº Dant Macedo da Delegacia do MDA no Paraná, informou que esteve em Brasília analisando os projetos das chamadas públicas de ater, sendo que não participa das análises dos projetos do Paraná por ser da delegacia daqui. Informou que de maneira geral foram aprovados poucos projetos e foram solicitadas correções ou complementações para a maioria dos projetos das chamadas no Brasil e para o Paraná, no estado as chamadas de agroecologia tiveram poucas propostas, na maioria dos lotes apenas uma entidade se credenciou, o resultado deve sair em dez dias.

**7.0 Calendário das reuniões do Cedraf em 2014** – Bittencourt Secretário Executivo do Cedraf apresentou uma proposta de calendário de reuniões para 2014, informou que geralmente as reuniões são nas terças feiras da terceira semana do mês e que em relação a 2013 a diferença é de um dia, somente em junho em função que o Brasil jogará no dia 17, dia que seria a reunião e do feriado de Corpus Christi no dia 19, foi transferida para a 4ª semana no dia 24. O Conselheiro Werner Fuchs lembrou que 2014 é o Ano Internacional da Agricultura Familiar promovida pela ONU e que o Cedraf e suas entidades deverão fazer alguma programação marcante em comemoração. O calendário de reuniões para 2014 aprovado pelos Conselheiros ficou assim: **18/02; 15/04; 24/06; 19/08; 21/10 e 09/12.**

**8.1 PRODESA: Projeto de Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário** - O Médico Veterinário Ailton Santos da Silva do Mapa/ SFA, trouxe sua preocupação em relação as emendas parlamentares, que na sua grande maioria são destinadas a aquisição de patrulhas mecanizadas, máquinas e equipamentos, no Brasil 98% das emendas em 2012 foram para este fim, no Paraná de 69 milhões de reais liberados 61 milhões foram para o mesmo fim e 2013 de 64 milhões 47 milhões de reais foram para aquisição de máquinas, muitas vezes os parlamentares destinam estas emendas sem consultar os prefeitos e as reais necessidades dos municípios. Falou do rigor na fiscalização por parte dos fiscais do Mapa no cumprimento do objeto. Entregou para conselheiros do Cedraf o Manual de Procedimentos Convênio e Contrato de Repasse do Mapa e colocou a SFA e ele próprio a disposição dos conselheiros, prefeitos e assessores para auxiliar nos procedimentos para a elaboração dos projetos.

**8.2 SUASA/SISBI/POA: Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária e Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal.** O Médico Veterinário Paulo Franco da SFA/PR agradeceu o convite do Cedraf, iniciou falando que já participou de diversas palestras e debates sobre o assunto desde 2005 por todo o Brasil, e com vários órgãos do governo do estado do Paraná, cooperativas, prefeituras e associações de produtores, fez uma **apresentação ( em anexo)** e informou que a adesão é ainda baixa pelas prefeituras, pois a maioria dos municípios não tem sistemas de inspeção, no Paraná são doze estabelecimentos que tem o SIP e é inspecionado pela Adapar e que já podem comercializar seus produtos em todo o Brasil, o município de Cascavel também tem o SIM e três estabelecimentos inseridos no Sisbi e com direito a comercialização em todo o Brasil. Natalino abriu a palavra para os conselheiros, e Antonio Ricardo assessor do território da Cidadania do Norte Pioneiro informou que na região há quatro consórcios de municípios e que destes dois já estão em fase bem adiantada para aderir ao Sisbi e outros dois estão em vias de adesão. Paulo Franco reafirmou a importância dos municípios formarem consórcios para reduzir custos e facilitar a adesão ao sistema, falou também que o

Mapa disponibilizou a Adapar três milhões de reais para a estruturação do sistema estadual e que o MDA tem recursos para os municípios estruturar seus sistemas de inspeção. O Presidente do Cedraf agradeceu as palestras dos Médicos Veterinários Ailton e Paulo Franco. **9.0 Informes da Câmara Setorial de Agroecologia** O Eng. Agrº Márcio Miranda Diretor do CPRA e Secretário da Câmara Setorial de Agroecologia fez um balanço das atividades da Câmara desde a última apresentação no Cedraf, falou que em 2013 foram realizadas quatro reuniões: realizadas em Curitiba; Francisco Beltrão; Santa Helena e Londrina, sempre integrados com outros eventos relacionados a agroecologia, a atual composição da Câmara conta com 29 instituições governamentais e 14 não governamentais, e pelo Regimento o Coordenador é da sociedade civil e o Secretário é de uma Instituição governamental. Está em fase final de elaboração a revisão do Regimento Interno da Câmara Setorial, já passou pelo Ajur da Seab. A Câmara Setorial de Agroecologia reivindica sua participação na composição do plenário do Cedraf, no qual o Coordenador seria o Conselheiro Titular e o Secretário da Câmara o Conselheiro Suplente conforme consta na proposta do Regimento Interno. Na última reunião da Câmara Setorial foi aprovado um documento chamado “Sementes na Produção Agroecológica e Orgânica” que foi lida por ele e consta na apresentação **(em anexo)** solicita que o Cedraf aprove e encaminhe aos órgãos competentes do governo estadual; nacional; Assembleia Legislativa e a outras entidades ligadas ao assunto. Márcio informou os grandes eventos relacionados a agroecologia que serão realizados no Paraná de 27 de Maio a 01 de Junho de 2014, que são o Seminário PPCPO – Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos; Encontro Paranaense de Agroecologia; Congresso Paranaense de Agroecologia; Consumo Responsável de Agroecologia e estão discutindo de incluir mais um evento que seria Educação em Agroecologia. Comunicou que será lançado o Programa Paraná Agroecológico, já apresentado em reuniões anteriores do Cedraf, durante o Congresso Estadual de Agroecologia, falou do lançamento nacional durante a 2ª CNDRSS e do Congresso Brasileiro de Agroecologia realizado em Porto Alegre com a presença de mais de quatro mil pessoas do Brasil e do exterior. Falou sobre o Projeto: “Redes de Referências em Agroecologia” com financiamento do MDA e Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia e com participação destacadas das vinculadas da Seab, Emater, Iapar e CPRA. Serão concedidas bolsas de estudos a profissionais recém formados e estudantes, com a meta de atingir 140 propriedades rurais em sete regiões do estado. As 10:30 h O Secretário da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do Cedraf voltou do Lançamento do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional que ocorreu na SETS e chegou acompanhado do Secretário de Segurança Alimentar e Nutricional do MDS Sr. Arnoldo Campos e da conselheira Valeria Nietsch da SETS. Ortigara abriu a palavra aos conselheiros, Partor Fuchs parabenizou a iniciativa da Câmara Setorial de Agroecologia e disse que era necessário uma discussão maior em relação a agricultura convencional, transgênica e agroecológica, defendeu que deveria ter uma área de amortecimento livre de agrotóxicos e de transgênicos, após debate **foi acordado que o Conselheiro Fuchs elaboraria um documento a ser apresentado na próxima reunião do Cedraf.** Em relação as duas demandas da Câmara Setorial de Agroecologia, Norberto Ortigara disse que era favorável, **colocado em apreciação, foi aprovado o ingresso do Coordenador da Câmara como conselheiro titular e do Secretário como conselheiro suplente no Cedraf.** Em relação ao documento apresentado sobre **“A Produção de Sementes Orgânicas” também foi aprovado e o Cedraf assume o documento e será encaminhado pelo Gabinete do Secretário da Agricultura a todos os órgãos ligados ao assunto.** **10.0 Desdobramentos do PAA e PNAE no Paraná** – Ortigara falou dos problemas ocorridos com o PAA no Paraná, do receio das cooperativas e associações de agricultores familiares em continuar operando o programa e convidou Arnoldo Campos Secretário do MDS para falar sobre o programa. Arnoldo falou da satisfação de estar pela primeira vez na reunião do Cedraf, ele que é curitibano, não estava prevista a vinda dele, mas aceitou o convite do Secretário Norberto Ortigara para falar sobre a situação do PAA e do PNAE no Brasil, veio para o Lançamento do Programa Paranaense de Segurança Alimentar e dialogar com a Conab, Governo do Estado e Consea sobre algumas mudanças nos procedimentos e como avançar o PAA no estado, depois dos fatos ocorridos em Setembro e que afetou o programa em todo o Brasil. Os agricultores como os funcionários do

MDA, Conab sentem-se inseguros de operar o programa. O PAA e PNAE estão entre os programas que mais cresceram em todo o Brasil, viabilizando em muito a agricultura familiar e as entidades que recebem os produtos e isto contrariou interesses de empresas atacadistas e varejistas que tinham certo monopólio na venda de produtos de origem agropecuária, e também de quem é contrário os programas sociais. A legislação atual ainda é insuficiente para garantir a compra de produtos pelo estado e municípios diretamente da agricultura familiar e até são proibidas de comprar das cooperativas ou associações de agricultores familiares. Os acontecimentos ocorridos com o programa no Brasil e principalmente no Paraná que foi o epicentro das investigações, afetou em muito o programa. Em 2013, dos 750 milhões de reais previstos para o programa em todo o Brasil não deverá chegar a 200 milhões, portanto um terço do projetado e 50% do que foi operado em 2012. A Presidente Dilma tem reafirmado que seguirá com os programas sociais entre eles o PAA e PNAE, mas que são necessários ajustes, alterações nas normas. Arnoldo disse que depois de dez anos do programa e com um crescimento significativo, deve ser revisto modelo de gestão e fiscalização, pois não tem como passar a responsabilidade para a Conab acompanhar a entrega em todos os municípios. Já foram realizadas reuniões com vários setores como: governos estaduais e municipais; movimentos sociais; entidades representativas dos agricultores; Consea e parlamentares para chegar a uma proposta que atenda a maioria. Até o momento não houve consenso em relação as propostas. Algumas medidas já foram tomadas para inibir os desvios que foram encontrados, estão buscando uma proposta em relação a compra de grupos de produtos, como exemplo se não puder entregar pepino que possa entregar abobrinhas e estas trocas foram muito questionadas pelo Ministério Público e Polícia Federal, mesmo sabendo que o agricultor entregou determinado produto. Há uma proposta de aumentar os limites por agricultor. A Resolução 62 já ajusta algumas destas normas, deve ser descentralizado os trabalhos da Conab, e passar um papel mais forte para as prefeituras municipais. O Governo Federal tem acompanhado a experiência do PNAE no Paraná que está indo muito bem. Falou do aperfeiçoamento da compra dos agricultores familiares de sementes, seja variedades; sementes crioulas, todas de acordo com normas do Mapa e do MDA. Enfim o programa dará um salto de qualidade. Encerrando sua fala, agradeceu ao Norberto Ortigara pelo convite e este retribuiu agradecendo a presença do Arnoldo e disse que este tema está sendo debatido em quase todas as reuniões do Cedraf, falou que o Paraná tem centenas de cooperativas e associações de agricultores e que o governo do estado não pode ajudar mais as cooperativas de agricultores familiares por força da legislação e espera que com a alteração da Lei. 8.666 possa melhorar esta relação. Falou também que todos estavam envergonhados pela forma agressiva que os agricultores e técnicos foram abordados e humilhados no Paraná pela Polícia Federal. Maciel conselheiro pela Embrapa informou que todos os envolvidos foram soltos e os técnicos foram sob fiança de R\$ 30.000,00 cada um, os outros inclusive o Valmor da Conab, teve sua prisão revogada e foram através de habeas corpus. Ortigara disse que o Governador Beto Richa e o Chefe da Casa Civil Sthephanes, entraram em contato com o Ministério da Justiça e com delegados e solicitaram o relaxamento das prisões. Werner Fuchs informou que no último dia 21 de Novembro teve uma grande reunião e manifestação com os representantes dos agricultores familiares, cooperativas e associações e também com representantes das entidades sociais que recebem os produtos via PAA e PNAE e foi elaborado um documento e entregue à autoridades em Brasília. Solicitou que seja **constado em ata um louvor a SEED/SUDE pelo último edital do PNAE que superou em muito os 30% destinados a compra da alimentação escolar da agricultura familiar, chegando a quase 70%**. Marcelo Passos da AOPA, falou dos prejuízos que os agricultores familiares tiveram com a perda das sementes que seriam adquiridos pelo PAA e que alguns estão a mais de dois meses sem receber os pagamentos e solicita que o Cedraf continue acompanhando o programa e fazendo ações afirmativas para que o programa não desmorone de vez. **11.0 Informes do Secretário da Agricultura e do Abastecimento** – Ortigara disse que tinha dois informes, o primeiro que já foi apresentado em outra reunião do Cedraf, refere-se a a ação mais agressiva por parte do estado para que se pratique uma agricultura mais saudável e menos onerosa; com redução na utilização de agrotóxicos; manejo de pragas e controle biológico; práticas conservacionistas em relação ao solo dentre outras ações.

Este programa conta com o apoio das entidades representativas dos agricultores; associações de classe; vários órgãos do Governo Estadual; Itaipú e outras dezenas de entidades. Foram realizados quatro grandes eventos em: Cascavel; Londrina; Maringá e Ponta Grossa e dezenas de eventos locais, todos motivacionais para as boas práticas na agricultura e solicitou apoio dos conselheiros e suas entidades na divulgação deste programa conservacionista. O segundo informe refere-se, que depois de muitas negociações, o Ministro da Fazenda e o Governador do Estado assinaram o documento no qual o estado pode contratar empréstimos do BIRD e utilizar os recursos nas microbacias para conservação de solos. E ações nos 131 municípios que apresentam menor IDH e que estão localizadas nas regiões mais carentes do estado com o Programa Pró Rural.

**12.0 Assuntos Gerais** – Pastor Fuchs informou que na semana anterior ocorreu uma audiência pública na Alep, promovida pelos Deputados Estaduais Rasca Rodrigues e Tadeu Veneri, sobre a extração do gás do xisto na região oeste envolvendo 130 municípios, falou que houve um leilão e a Copel adquiriu quatro lotes, Fuchs disse que esta extração é altamente tóxica, detonando todo o solo e contaminando a água e o mais grave é que está sob o aquífero Guarani. É usada uma fórmula secreta que injeta água com pressão muito alta até dois mil metros de profundidade e depois na horizontal fraturando as rochas e com isto capta-se o gás. Este processo tem ocorrido em alguns estados americanos como no Arkansas, onde já existem várias cidades fantasmas, pois todo o solo e água ficaram contaminados. Fuchs solicita que procurem conhecer melhor Este processo procurando na internet com o nome “fracking” e que o Cedraf deveria acompanhar esta situação. Este sistema poderá acabar com uma região do Paraná onde estão as melhores terras em relação a fertilidade e também onde há um sistema agroecológico desenvolvido. Toninho do Norte Pioneiro falou que em Santo Antônio da Platina tem uma chamada pública de ater para revitalizar os empreendimentos do Banco da Terra e do Crédito Fundiário, falou que muitos agricultores não estão conseguindo pagar o financiamento na terra, disse que estão conversando com a Emater, Seab/Deagro e Fetaep para verificar a melhor forma de viabilizar estas propriedades no território Norte Pioneiro. Ortigara falou que o Governo Estadual em parceria com o Governo Federal já implantaram mais de 600 unidades habitacionais nos assentamentos do crédito fundiário e em alguns casos foram também instalados sistemas de abastecimento de água.

**13.0 Encerramento** - As 12:15 horas o Presidente do Cedraf Norberto Ortigara encerrou a reunião agradecendo a presença dos conselheiros e convidados e o trabalho realizado em 2013 pelos conselheiros e deseja um ano de 2014 com muito trabalho e um ambiente muito bom para os agricultores e conselheiros e desejou um bom retorno aos presentes de outras cidades. Eu Carlos R Bittencourt Secretário Executivo do Cedraf redigi a presente ata que deverá passar por análise, correção e aprovação dos conselheiros e após será assinada por mim e pelo Presidente do Cedraf.

---

Carlos Roberto Bittencourt  
Secretário Executivo do Cedraf

---

Norberto Anacleto Ortigara  
Presidente do Cedraf